



Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior Agrária

Relatório de Estágio

Papel do Enfermeiro Veterinário nos Actos Cirúrgicos

SARA ANACLETO VALADARES

**Licenciatura em Enfermagem
Veterinária**

Orientadores

Orientador interno: Professor Hugo Brancal

Orientador externo: Dr. Pedro Cunha e Silva

Castelo Branco, Outubro de 2010

Agradecimentos

Ao Professor Hugo Brancal por ter aceite ser o meu orientador interno de estágio e por me indicar um excelente local para estagiar.

Ao Doutor Pedro Cunha e Silva por ter aceite ser o meu orientador externo de estágio, por todos os conselhos, ensinamentos, apoio e paciência, mas acima de tudo pelo sua simpatia e amizade genuínas.

À Dra. Francisca, à Dra. Maria José (ou melhor à Francis e à Zi) e à Patrícia da Clínica Veterinária Pedro Cunha e Silva, por todos os ensinamentos, os conselhos, pela paciência para me ajudarem nas minhas dúvidas, pela vossa amizade incondicional e por todos os bons momentos passados.

Fazer o estágio com vocês os quatro foi simplesmente inesquecível.

Aos meus pais que são os pilares da minha vida, pelo espírito de sacrifício, pelo amor, amizade, pelo apoio e carinho incondicionais que me dedicaram. Foram, são e sempre serão a minha principal referência. Ao meu namorado pelo seu amor, o seu carinho, paciência e por estar sempre do meu lado *no matter what*. Aos três, por sempre me proporcionarem motivação acrescida, mesmo nos momentos mais difíceis, e por me ajudarem a chegar até ao fim.

Às pessoas que moram no meu coração, familiares, amigos e colegas, por todos os bons momentos que me proporcionaram.

Resumo

O enfermeiro veterinário tem um papel relevante nas três fases dos actos cirúrgicos. A primeira fase, a preparação pré-cirúrgica do paciente, consiste num conjunto de tarefas que têm de ser realizadas antes de uma cirurgia, para que esta possa ser executada. Tarefas estas que vão desde a preparação do material cirúrgico e da sala, à preparação do paciente cirúrgico em si.

A segunda fase, correspondente à monitorização do paciente, é essencial, pois todos os animais submetidos a anestesia devem ser sempre monitorizados. Para isso, é importante o conhecimento das fases da anestesia e dos respectivos indicadores de profundidade, bem como dos parâmetros que devem ser monitorizados num paciente durante a anestesia. É crucial certificar que os sistemas cardiovascular e respiratório do paciente estão funcionais, sem descurar a monitorização dos outros parâmetros como a temperatura, a administração de fluído e o *output* urinário.

A última fase é referente aos cuidados pós-operatórios que um enfermeiro deve dispensar a um paciente, pois a monitorização não acaba na cirurgia. Um paciente pós-cirúrgico, ou seja, um animal que ainda não se encontra num estado máximo de consciência, necessita de ser monitorizado constantemente para garantir uma recuperação da anestesia suave e segura, sem a presença de dor.

Abstract

A veterinary nurse has a relevant role in the three stages of the surgical acts. The first stage, the preoperative preparation of the surgical patient, consists in a set of tasks that have to be performed before surgery, so that this one could be held. These tasks go from the preparation of the surgical equipment and facilities, to the preparation of the patient itself.

The second stage, corresponding to the monitoring of the surgical patient, is essential by the fact that all animals under anesthesia should be monitored. So, for that reason, it's important to have knowledge about the stages of anesthesia and its respective depth indicators, as well as other parameters that should be monitored in a patient during anesthesia. It's crucial to certify that the cardiovascular and respiratory systems are functional, without neglecting the monitoring of other parameters such as the temperature, the fluid administration and the urine *output*.

The last stage is related to the postoperative care that a veterinary nurse should provide to a patient, since monitoring doesn't end with the surgery. A postoperative patient, in other words, an animal that still doesn't show signs of full consciousness, needs to be constantly monitored to ensure a soft and secure pain free recovery from anesthesia.

Índice

Introdução	6
1 Preparação pré-cirúrgica do paciente	7
1.1 Preparação, desinfecção e esterilização do material cirúrgico.....	7
1.2 Preparação da sala.....	8
1.3 Avaliação do paciente cirúrgico.....	8
1.3.1 História clínica.....	8
1.3.2 Exame físico	9
1.3.3 Exames Laboratoriais	9
1.3.4 Comunicação com os donos	9
1.4 Preparação do paciente cirúrgico	10
1.4.1 Restrição da dieta alimentar	10
1.4.2 Excreções.....	10
1.4.3 Pré-medicação	10
1.4.4 Preparação do soro e colocação do catéter	11
1.4.5 Preparação da zona de incisão	11
1.4.6 Posicionamento do paciente	13
1.4.7 Colocação dos panos de campo	13
1.5 Factores a ter em conta na pré-anestesia relacionados com algumas raças caninas	14
2 Monitorização do paciente cirúrgico	15
2.1 Fases da anestesia	15
2.2 Indicadores da profundidade da anestesia.....	16
2.3 Monitorização da função cardiovascular	17
2.3.1 Características do pulso	17
2.3.2 Ritmo cardíaco.....	18
2.3.3 Mucosas e tempo de repleção capilar	18
2.3.4 Pressão arterial.....	19
2.3.5 Pressão venosa central	20
2.3.6 Electrocardiograma.....	20

2.4	Monitorização da função respiratória	21
2.4.1	Ritmo e padrão respiratório	21
2.4.2	Pulsoxímetro	22
2.4.3	Capnografia	23
2.4.4	Análise dos gases no sangue.....	24
2.5	Monitorização da temperatura	24
2.6	Outras monitorizações realizadas durante a anestesia	25
2.6.1	<i>Output</i> Urinário	25
2.6.2	Administração de Fluidos.....	25
3	Cuidados pós-operatórios.....	27
3.1	Vias Respiratórias	27
3.2	Respiração.....	28
3.3	Circulação Sanguínea	29
3.4	Temperatura Corporal.....	30
3.5	Sinais de Dor.....	31
3.5.1	Vantagens e desvantagens da dor	32
	Conclusão	33
	Bibliografia.....	34
	Anexos – Tabelas	35
	Índice de Figuras	40

Índice de Tabelas

Tabela 1- Técnica Asséptica.....	35
Tabela 2 - Vantagens e desvantagens do momento da tosquia.....	36
Tabela 3 - Parâmetros avaliados na cirurgia.....	38
Tabela 4 - Locais de colocação da sonda	39
